

Melhor federal do país, UFRGS alcança desempenho inédito em ranking

Porto Alegre tem a melhor universidade federal e a melhor universidade privada do país, segundo a nova edição do ranking elaborado pela Folha de S. Paulo

Terceira colocada no cômputo geral, atrás apenas das estaduais paulistas USP e Unicamp, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) alcançou sua melhor posição no Ranking Universitário Folha (RUF), desde que o levantamento começou a ser realizado, em 2012.

Além de estreitar no pódio das melhores do país, é a primeira vez que a instituição aparece como a melhor entre as universidades federais brasileiras. Nas cinco edições anteriores (de 2015 a 2019, antes de o RUF ser interrompido pela pandemia de covid), a UFRGS havia ficado em 5º lugar no ranking geral.

O RUF é o principal ranking de universidades do país. Avalia, com dados nacionais e internacionais, todas as universidades brasileiras. São analisados indicadores de ensino, pesquisa, inovação, internacionalização e opinião do mercado. O melhor desempenho da UFRGS foi em qualidade do ensino (segunda melhor do país) e o pior em avaliação do mercado (13ª). Na nota geral, a UFRGS obteve 96,29, em 100 pontos. A primeira colocada, a USP, alcançou 98,85.

A universidade comemorou o aumento do indicador de “ensino”. “Tradicionalmente, a UFRGS se destaca por ser uma universidade expoente em pesquisa. Mas no caso do RUF ficamos ainda mais felizes pelo aumento do indicador “ensino”, disse Soraya Tanure, secretária de Avaliação Institucional. A conquista também se deu após sucessivos contingenciamentos de recursos. Nos quatro anos de governo Bolsonaro, um levantamento do Instituto SoU_Ciência revela que as verbas de custeio das federais caíram 45% e os investimentos, 50%. Segundo ela, isso “atrapalha substancialmente” os aprimoramentos das estruturas físicas e de projetos de investigação científica.

“É preciso lembrar que infraestrutura e pesquisa impactam na qualidade do ensino. Afinal, os professores que estão na vanguarda da pesquisa trazem para a sala de aula novos conhecimentos. Diante deste cenário pouco favorável, temos conseguido equilibrar as despesas e cumprir nosso papel social: formação de recursos humanos de extrema qualidade e transferência de tecnologia entre

universidade e empresas”, disse em resposta à Matinal.

A secretária também lembrou que o orçamento anual da UFRGS é menos da metade das duas universidades que ficaram nas primeiras posições, USP e Unicamp.

PUCRS é a melhor privada pela 5ª vez

Entre as privadas, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) conquistou pela quarta vez consecutiva o 1º lugar do ranking. Na listagem geral, a PUCRS foi considerada a 19ª melhor universidade do Brasil. Nas nove edições já realizadas do RUF, a PUCRS foi a melhor particular cinco vezes e ficou em 2º lugar nas outras quatro ocasiões, revezando-se no topo com a PUC do Rio de Janeiro.

A PUCRS se destacou em internacionalização (14ª), teve seu desempenho mais fraco em qualidade do ensino (37ª) e somou uma nota final de 85,83. Para o reitor, Irmão Evilázio Teixeira, o resultado se deve à ênfase dada à educação para o trabalho, ao empreendedorismo e à inovação, ao desenvolvimento científico e à formação cidadã consciente. “Nessa perspectiva, as universidades devem ser mais dinâmicas, fazer diferente para obter resultados diferentes”, declarou.

As outras gaúchas bem situadas no ranking de 203 universidades são a UFSM (22ª), a Unisinos (33ª) e a UFPel (35ª).

<https://www.matinaljornalismo.com.br/matinal/reportagem-matinal/melhor-federal-do-pais-ufrgs-alcanca-desempenho-inedito-em-ranking/>

Veículo: Online -> Site -> Site Matinal Jornalismo